

**IPCA\* : Alimentação e bebidas (A&B) - Novembro de 2016**
**Índice de Preços ao Consumidor Amplo: variação e contribuição para a formação do índice geral, por setor.**

Grupos	Variação (%)					Contribuição para formação do IPCA			
	no mês			2016**		Nov/15		Nov/16	
	nov/15	out/16	nov/16	No ano	12 meses	(em p.p.)	(em %)	(em p.p.)	(em %)
<b>Alimentação e bebidas</b>	<b>1,83</b>	<b>(0,05)</b>	<b>(0,20)</b>	<b>8,54</b>	<b>10,17</b>	<b>0,46</b>	<b>45</b>	<b>(0,05)</b>	<b>(29)</b>
<i>Alimentação no domicílio</i>	2,46	(0,45)	(0,47)	9,42	11,57	0,40	39	(0,08)	(45)
<i>Alimentação fora do domicílio</i>	0,70	0,75	0,33	6,87	7,57	0,06	6	0,03	16
Saúde e cuidados pessoais	0,64	0,43	0,57	10,50	11,27	0,07	7	0,07	37
Despesas pessoais	0,52	0,01	0,47	6,92	7,54	0,06	6	0,05	28
Transportes	1,08	0,75	0,28	3,08	4,48	0,20	20	0,05	28
Habitação	0,76	0,42	0,30	3,47	3,97	0,12	12	0,05	26
Vestuário	0,79	0,45	0,20	3,22	4,40	0,05	5	0,01	7
Comunicação	1,03	0,07	0,27	1,25	1,69	0,04	4	0,01	6
Educação	0,22	0,02	0,06	8,78	9,02	0,01	1	0,00	2
Artigos de residência	0,31	(0,13)	(0,16)	3,73	4,21	0,01	1	(0,01)	(4)
<b>Índice geral</b>	<b>1,01</b>	<b>0,26</b>	<b>0,18</b>	<b>5,97</b>	<b>6,99</b>	<b>1,01</b>	<b>100,0</b>	<b>0,18</b>	<b>100,0</b>

## » IPCA

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA em novembro variou 0,18%, menor índice para os meses de novembro desde 1998, quando registrou 0,12%. Com isto, o acumulado no ano está em 5,97%, número bem abaixo dos 9,62% de igual período do ano anterior. Considerando os últimos 12 meses, a taxa foi de 6,99%.

## » Destaque

Segundo o IBGE, os grupos "artigos de residência", com queda de 0,16% e "alimentação e bebidas" com retração de 0,20%, apresentaram os mais baixos resultados no índice do mês. Nos "artigos de residência" o resultado foi influenciado pelos itens eletrodomésticos (-0,92%) e pelos aparelhos de TV, som e informática (-0,92%).

## » Alimentação e Bebidas

Para o grupo, a queda se aprofundou ao passar de -0,05% em outubro para -0,20% em novembro. No caso dos "alimentos consumidos em casa" observou-se que os preços subiram apenas nas regiões metropolitanas de Recife (0,53%) e de Porto Alegre (0,25%). A maior queda foi observada nos preços do feijão carioca (-17,52%), tomate (-15,15%) e batata inglesa (-8,28%). Por outro lado, subiram itens como a cebola (6,09%), a farinha de mandioca (4,26%), e o pescado (3,47%). Para a "alimentação fora de casa", ocorreu desaceleração ao ficar em 0,33%, devido a taxa da refeição fora, que foi de 0,19%.